

## **Resumo da Revisão Ambiental e Social (ESRS) Projeto Hospital Albert Einstein**

Idioma original do documento: Português  
Data de corte da revisão: Julho de 2020

### **1. Informações gerais sobre o projeto e o escopo da Revisão Ambiental e Social do BID Invest**

A operação proposta consiste no financiamento das ações de resposta à emergência, geradas no contexto da COVID-19, pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (o “HIAE”, a “Empresa”, o “Projeto” ou o “Cliente”), com foco na cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, Brasil. Tais ações de resposta incluem: i) ampliação da capacidade instalada, nos dois hospitais públicos do Sistema Único de Saúde (SUS) operados pelo HIAE, Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M’Boi Mirim, Hospital Municipal Dr. Gilson de Carvalho - Vila Santa Catarina; ii) implantação de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no Hospital Campo Limpo; iii) implantação de dois hospitais de campanha denominados Hospital de Campanha da Unidade Morumbi e Hospital Municipal de Campanha do Pacaembu; iv) implantação de uma tenda para atendimento e triagem nas UPAs do Hospital Municipal Dr. Gilson de Carvalho – Vila Santa Catarina e do Hospital do Campo Limpo; v) reorganização das áreas de atendimento do HIAE para ampliação de 94 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (“UTI”) e Semi-Intensiva Adulto e 11 leitos de internação; e vi) atividades complementares de apoio à resposta ao COVID-19 incluindo ações de prevenção em comunidades carentes, compra de insumos médicos essenciais, testes diagnósticos e apoio a pesquisa, bem como doações de equipamentos de proteção individual para os Estados do Amazonas, Pará e Ceará.

O processo de Devida Diligência Ambiental e Social (DDAS) foi feito de forma remota, devido às restrições de viagem e de distanciamento social impostas pela COVID-19. A DDAS abrangeu entrevistas por videoconferência com os principais representantes da Empresa entre junho e julho de 2020, assim como uma visita virtual ao Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M’Boi Mirim. O processo propriamente dito também incluiu a revisão das informações ambientais, sociais e de saúde e segurança pertinentes fornecidas pelo Cliente, abrangendo principalmente: i) o sistema de gestão ambiental e social do HIAE; ii) a política de recursos humanos e práticas de saúde e segurança adotadas; iii) os acordos para a construção dos hospitais de campanha; iv) os procedimentos relativos à gestão de resíduos hospitalares, prevenção e combate a incêndio, resposta à emergência, entre outros, conforme requerimentos da legislação brasileira e boas práticas internacionais.

### **2. Classificação ambiental e social e justificativa**

Em conformidade com a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social do BID Invest (PSAS), o Projeto foi classificado na categoria B (baixo risco) pois apresenta, entre outros, os seguintes riscos e impactos: i) a capacidade do Cliente em gerenciar os aspectos ambientais, sociais e de saúde e segurança em atendimento aos requisitos legais brasileiros, assim como aos requisitos da PSAS; ii) práticas de saúde e segurança adotadas para os profissionais envolvidos nas frentes de combate à COVID-19; iii) gerenciamento de resíduos sólidos, e em particular os resíduos hospitalares e

perigosos em geral; e iv) gerenciamento de questões relativas à prevenção e combate a incêndio e resposta à emergência.

Tais riscos e impactos são considerados de baixa a média intensidade e podem ser mitigados por meio de medidas disponíveis e de implementação viável no contexto da operação proposta. Os Padrões de Desempenho (PD) aplicáveis ao Projeto são: PD1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais; PD2: Condições de Emprego e Trabalho; PD3: Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição; e PD4: Saúde e Segurança da Comunidade.

### **3. Contexto ambiental e social**

O HIAE é uma sociedade civil sem fins lucrativos voltada a assistência à saúde, ensino e educação, inovação e pesquisa e responsabilidade social. Está sediada em São Paulo e conta com uma equipe de aproximadamente 13 mil colaboradores. Além de seus hospitais e clínicas próprias, o HIAE opera 26 equipamentos públicos, nos quais presta atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) à população. Atualmente são 2 hospitais e outros 24 equipamentos que atuam nos níveis primário e secundário da atenção em saúde.

O Hospital Municipal M'Boi Mirim cobre uma região onde vivem cerca de 750 mil pessoas e se destaca pela alta qualidade do atendimento. Este hospital atende mais de 8 mil pacientes cirúrgicos por ano e realiza mais de 5 mil partos, tendo sido acreditado como nível 3 (excelência em gestão) pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), modelo brasileiro que certifica a qualidade de hospitais e serviços de saúde com base em leis, regulamentos e padrões adotados. Diferentemente dos demais equipamentos públicos de saúde onde há atuação do HIAE, o contrato de gestão do Hospital Municipal M'Boi Mirim é feito pelo Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" (CEJAM), sendo que o HIAE atua como entidade associada e presta serviço de assessoria técnica na gestão da unidade, além da gestão de um laboratório.

Já o Hospital Municipal Vila Santa Catarina, o qual é gerenciado diretamente pelo HIAE, realiza procedimentos de alta complexidade, incluindo serviços de oncologia e de transplantes de órgãos. A unidade atende uma região com 700 mil habitantes. Por ano, são realizados, neste hospital, mais de 3 mil partos ano e quase 3 mil atendimentos cirúrgicos.

## **4. Riscos e impactos ambientais e medidas de mitigação e compensação propostas**

### **4.1 Avaliação e gestão de riscos e impactos socioambientais**

#### **4.1.a Sistema de avaliação e gestão ambiental e social**

O Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) do HIAE está incorporado ao Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Empresa, que engloba ainda o Sistema de Gestão de Energia (SGE) para o complexo do Morumbi. A Empresa possui certificação ISO 14:001 para a maioria de suas unidades próprias e busca replicar suas práticas operacionais para as unidades em que é responsável pela gestão, como no caso dos equipamentos públicos pelos quais atende pacientes pelo SUS.

Como parte de seu SGAS, o HIAE estabelece, anualmente, uma cesta de sustentabilidade com os indicadores de monitoramento prioritários, bem como objetivos e metas a serem atingidos, que incluem aspectos de seguimento contínuo e ações de curta duração, proporcionando visão à administração sobre a execução da estratégia de melhoria adotada.

Contudo, para estar plenamente alinhada com o PD 1, a Empresa ampliará formalmente a abrangência de seu SGAS de forma a contemplar todas as unidades de saúde diretamente gerenciadas pelo HIAE, seguindo os mesmos requisitos adotados nas unidades já abrangidas pelo SGAS.

#### 4.1.b Política

O HIAE tem uma Política de Gestão Integrada, a qual contempla os requisitos de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Gestão de Energia. A política está alinhada com os requisitos do PD1 e abrange, entre outros, os compromissos da Empresa em: i) comprometer toda a liderança com a política e requerer que todos os colaboradores sejam responsáveis por sua implementação; ii) incluir a melhoria contínua e sustentável no desempenho da segurança, saúde, meio ambiente e gestão da energia, quando aplicável, nas avaliações de desempenho e de reconhecimento dos colaboradores; iii) prover os recursos e informações necessários à implantação da política, bem como para o atingimento dos objetivos e metas energéticas e ambientais do HIAE, por meio de estruturas e sistemas de gestão apropriados; e iv) fixar alvos para melhorias, medições e avaliações, demonstrando o compromisso com a melhoria contínua pela excelência de seu desempenho ambiental e energético.

A política de gestão integrada do HIAE é aplicável a todas as unidades do grupo, independente da certificação dos sistemas de gestão.

#### 4.1.c Identificação de riscos e impactos

Como parte de seu Sistema de Gestão Ambiental e Social, o HIAE possui uma matriz de identificação e avaliação de aspectos e impactos ambientais, assim como uma análise de riscos e oportunidades e outras ferramentas para a gestão de segurança do trabalho, como a Análise Preliminar de Riscos.

Com base em tais documentos, foram elaborados os planos, programas e procedimentos de gestão que contém orientações, diretrizes e instruções de trabalho para minimizar e controlar os riscos e impactos identificados.

#### 4.1.d Programas de gestão

O HIAE gerencia suas operações em conformidade com os requisitos nacionais relevantes e com as boas práticas internacionais. O Hospital Municipal M'Boi Mirim, por exemplo, recebeu a acreditação ONA nível 3 (acreditado com excelência), o qual atesta que o centro cumpre minimamente ou supera os padrões de qualidade e segurança, gestão integrada e excelência em gestão, demonstrando uma cultura organizacional de melhoria contínua com maturidade institucional. O

Hospital Municipal Vila Santa Catarina recebeu a acreditação ONA nível 2 (acreditado pleno), e atualmente encontra-se em transição para o nível 3.

Atualmente, o HIAE implementa várias políticas e procedimentos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), abrangendo questões relativas à gestão de efluentes, gestão de produtos químicos, biossegurança, SSMA para prestadores de serviço, utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), entre outras. Alguns aspectos de saúde e segurança ocupacional (SSO) são gerenciados através de procedimentos específicos, incluindo o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

#### 4.1.e Capacidade e competência organizacionais

O HIAE possui tanto equipe de gestão corporativa como profissionais dedicadas nas unidades de saúde para a implementação geral do SGAS e para o gerenciamento e monitoramento de atividades específicas. No nível corporativo, os profissionais se concentram em questões ambientais e sociais estratégicas e no desenho de procedimentos, metas e acompanhamento da performance das diversas unidades de saúde. Para tanto, o HIAE conta com pessoal especializado em: i) funções relacionadas a instalações e manutenção; ii) recursos humanos; iii) saúde e segurança ocupacional; iv) assuntos jurídicos; e v) controle de qualidade, incluindo auditoria, gerenciamento de riscos e conformidade.

Conforme demonstrado durante o processo de DDAS, os profissionais recebem treinamentos constantemente e, em sua maior parte, possuem diversos anos de experiência em suas áreas. No âmbito hospitalar, o número de responsáveis por questões ambientais e sociais pode variar com base no tamanho e na complexidade da unidade, mas também recebem visitas e apoio de pessoal corporativo envolvido em controle de qualidade, manutenção de instalações e SSMA. Apesar de alguns desses profissionais estarem mapeados para departamentos diferentes, o SGI permite dar seguimento aos indicadores de maior relevância, que são acompanhados inclusive pelo conselho de administração.

Contudo, algumas unidades do HIAE não estão formalmente integradas ao SGAS da empresa. Desta forma, em atendimento ao PD1, o HIAE avaliará a necessidade de equipe adicional para garantir a implantação do SGAS em unidades não contempladas e, caso necessário, contratará pessoal qualificado para implementar as políticas e procedimentos da Empresa e garantir conformidade com os requisitos legais e PD aplicáveis.

#### 4.1.f Preparação e resposta a emergências

O HIAE tem uma abordagem clara na preparação e resposta a emergências, seguindo as normas estaduais e municipais relevantes sobre segurança contra incêndio. Cada hospital conta com um Plano de Ação de Emergência (PAE) o qual é implementado em nível local. O Einstein conta com equipes de brigadistas para resposta às emergências e, a depender do equipamento de saúde, possui equipe de Bombeiros Civis com turnos de 24 horas, cobrindo as dependências de forma a garantir uma capacidade assertiva de atendimento, caso necessário. Além disso, o HIAE realiza treinamentos e simulados com suas equipes através de parcerias realizadas com forças públicas, inclusive o Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

Em todos os hospitais, e em coordenação com o corpo de bombeiros local, a Empresa utiliza dois bombeiros civis profissionais e conta também com pessoal de segurança específico (mínimo de 2 guardas) também treinados para o controle de incêndios incipientes e para a realização de inspeções diárias. Conforme observado durante a DDAS, existem ainda algumas oportunidades de melhoria para alinhar os PAEs de cada hospital aos requisitos previstos na PSAS como, por exemplo, o detalhamento dos procedimentos para evacuação de pacientes e protocolos chave para a tomada de decisão sobre a evacuação parcial ou total dos hospitais. Neste sentido, o HIAE consolidará um Plano Corporativo de Preparação e Resposta a Emergências, cujos requisitos básicos serão implementados em todos os hospitais diretamente gerenciados pela empresa.

#### 4.1.g Monitoramento e análise

Conforme mencionado anteriormente, a análise dos indicadores de SSMA e qualidade são objeto de reuniões mensais de monitoramento e revisão com a equipe de gerenciamento de cada hospital. De qualquer forma, conforme observado durante o processo de DDAS, algumas unidades de saúde ainda não estão formalmente integradas ao SGAS. Assim, HIAE ampliará o SGAS para todas as unidades gerenciadas diretamente pela empresa e contemplará os mesmos requisitos de monitoramento adotados nas unidades já abrangidas pelo SGAS.

#### 4.1.h Engajamento das partes interessadas

O HIAE utiliza como base para identificação e seleção de públicos de interesse para engajamento as pessoas ou entidades afetadas pelas atividades e serviços do hospital e que, por sua vez, podem afetar a capacidade da organização em atingir seus objetivos.

A Empresa realiza ações de comunicação e engajamento com partes interessadas de maneira contínua e, além dos públicos consultados especificamente para a definição do conteúdo de suas ações de comunicação e engajamento interno (colaboradores, pacientes, médicos, governo e fornecedores), o Einstein considera públicos de interesse lideranças comunitárias, organizações não-governamentais, imprensa, voluntários e operadoras de planos de saúde.

#### 4.1.i Comunicações externas e mecanismos de reclamações

Desde 2006 o HIAE publica relatórios anuais de sustentabilidade<sup>1</sup>, com base na metodologia *Global Reporting Initiative* (GRI), onde são descritos, de forma quantitativa e qualitativa, os riscos e impactos socioambientais relacionados à operação da Empresa. Além disso, a empresa conta com um canal para o recebimento de denúncias (<https://canaldedenuncias.com.br/einstein/>), o qual assegura a confidencialidade das informações e o anonimato das reclamações. Esse canal também está disponível para todos os trabalhadores diretos e contratados e quaisquer partes interessadas.

---

<sup>1</sup> Os Relatórios de Sustentabilidade do HIAE podem ser encontrados na página <https://www.einstein.br/sobre-einstein/relatorio-sustentabilidade>

## 4.2 Condições de emprego e trabalho

### 4.2.a Condições de trabalho e gestão da relação com os trabalhadores

O HIAE tem abordagem clara para atração, treinamento e retenção de uma força de trabalho bem qualificada. Em um mercado competitivo de assistência médica qualificada, a Empresa mantém uma força de trabalho de mais de 15 mil colaboradores diretos, além de terceirizados alocados nas áreas de limpeza, estacionamento de veículos, segurança patrimonial, entre outras.

A Empresa conta com uma política clara de recursos humanos (RH) e procedimentos relacionados a recrutamento, treinamentos, gerenciamento de desempenho, entre outros. O HIAE também desenvolveu um Manual Institucional de Diretrizes de Conduta Ética, que proíbe claramente qualquer forma de trabalho forçado, infantil ou compulsório, discriminação, ameaça, coerção, abuso ou assédio no ambiente de trabalho.

As condições de trabalho são definidas nos contratos assinados pelo HIAE com seus colaboradores e são consistentes com as disposições da legislação trabalhista brasileira. A Empresa oferece a seus colaboradores salários competitivos, todos os benefícios básicos garantidos pela lei brasileira, assim como benefícios adicionais (como acesso a seguro de saúde privado, seguro de vida, transporte e vale-refeição, bolsas de estudo, entre outros), a fim de atrair e reter funcionários e melhorar seu desempenho. O HIAE também conta com uma abordagem bem estruturada e documentada para contratar, integrar, gerenciar, treinar e promover sua força de trabalho. Também existem procedimentos para a rescisão de contratos de trabalho, se for o caso.

O Einstein possui um processo formal de indução, no qual todo recém-chegado é recebido por um profissional de RH em seu primeiro dia e apresentado à missão, visão e valores da Empresa, ao Manual de Conduta Ética e à política de benefícios e remuneração.

Os termos e condições de emprego estão claramente definidos nos contratos e nos acordos coletivos de trabalho aos quais o HIAE está sujeito. Os direitos dos trabalhadores no Brasil, incluindo os direitos de associação e formação de sindicatos, são salvaguardados pela Constituição de 1988 e pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), as quais estão alinhadas às diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Segundo as leis trabalhistas brasileiras, todos os trabalhadores podem se associar a um sindicato, e os funcionários do HIAE se beneficiam da existência de acordos de negociação coletiva em seu setor. A Empresa não restringe a associação ao sindicato, cumpre os termos dos acordos coletivos e respeita os direitos trabalhistas.

Como uma empresa sólida em um mercado altamente competitivo para profissionais de saúde em São Paulo, o HIAE está comprometido em desenvolver meios eficazes para gerenciar as necessidades de aprendizado de seus colaboradores e treinar seu pessoal. Neste sentido, a empresa também desenvolveu uma abordagem estruturada para treinamento e desenvolvimento profissional.

#### 4.2.b Proteção da Mão-de-Obra

Os contratos firmados entre a HIAE e os seus colaboradores, sejam eles próprios ou terceiros, observam a legislação trabalhista local e abrangem, entre outros aspectos, a duração da jornada de trabalho, os horários, as horas extras, os dias de descanso remunerado, a remuneração mínima, os benefícios, abonos previstos em lei e os aspectos mínimos de saúde e segurança ocupacionais.

#### 4.2.c Saúde e segurança ocupacionais

O Brasil possui um conjunto de normas detalhadas e prescritivas sobre saúde e segurança ocupacional (SSO), conhecidas como Normas Regulamentadoras (NRs). As principais NRs que se aplicam às operações da Empresa, e que devem ser observadas continuamente, são: Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT (NR-4); Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA (NR-5); Equipamentos de Proteção Individual (NR-6); Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO (NR-7); Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA (NR-9); segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde (NR-32), além de outras quando da execução de trabalhos específicos, como em instalações elétricas ou em altura.

Através do desenvolvimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), são definidos os exames médicos necessários para a contratação, avaliação periódica e saída de qualquer colaborador, os quais são definidos a depender da natureza e do perfil de risco da ocupação em questão (por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO).

Conforme observado durante a DDSA, o HIAE investe continuamente na conscientização e engajamento das equipes em SSO. Recentemente, a Empresa implementou uma ferramenta de observação e abordagem comportamental, e que passou a integrar as metas da liderança, com acompanhamento mensal da taxa de execução (utilização da ferramenta). Mais de 700 líderes de equipes e integrantes da CIPA foram treinados para atuar como observadores. As observações são registradas em uma plataforma e utilizadas para orientar, de forma objetiva, a disseminação de informações sobre riscos em atividades cotidianas e como mitigá-los. Ao longo de 2019 foram registradas mais de 5 mil observações comportamentais.

Conforme demonstrado em documentos avaliados durante a DDSA, os índices de segurança e saúde do trabalhador tem apresentado evolução positiva nos últimos anos. A taxa de acidentes típicos com perda de tempo, por exemplo, caiu 26% em relação a 2018. Todas as ações de SSO são decorrentes, como descrito anteriormente, do Sistema Einstein de Segurança e Saúde do Colaborador (SESSCo).

#### 4.2.d Trabalhadores terceirizados

A maior parte dos colaboradores do HIAE são próprios, sendo que menos de 20% dos colaboradores são terceirizados, principalmente em serviços de limpeza e arrumação, segurança, estacionamento e outros serviços pontuais.

As empresas que fornecem trabalhadores terceirizados são examinadas pelo Departamento de Suprimentos para averiguar a conformidade com as normas trabalhistas e de SST, pagamentos de

previdência social, histórico de processos trabalhistas, entre outros. Os requisitos padrão de SSMA estão incluídos nos contratos, e o HIAE libera pagamentos com base em evidência de atendimento de tais requisitos. O mecanismo interno de reclamações também pode ser utilizado por trabalhadores terceirizados, seja por e-mail seguro ou contato telefônico.

### **4.3 Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição**

#### 4.3.a Eficiência de recursos

O HIAE tem buscado melhorar a eficiência energética em suas operações de modo a minimizar os impactos do aumento no consumo decorrente do seu crescimento e da aquisição de novos equipamentos. Desde 2013, a Empresa tem a política de realizar a compra de energia elétrica no mercado livre e se concentrando em fontes renováveis. Além disso, nos últimos anos, deu seguimento a iniciativas para melhorar sua eficiência energética. Em 2019, por exemplo, foi implantado um novo sistema de automação da central de ar condicionado do hospital do Morumbi, que tem como meta reduzir o consumo de energia elétrica do conjunto de equipamentos em até 10%, por meio do uso de atuadores eletrônicos, algoritmos de inteligência artificial e intervenções da equipe técnica.

Outra ação relevante foi a elaboração do Plano Diretor de Sistemas Térmicos, que definiu a solução tecnológica e a estratégia de renovação do parque de equipamentos de ar condicionado, aquecimento e bombeamento de água. O projeto deverá aumentar em 10% a eficiência média do parque, reduzir 20% o uso de água e evitar 25% do consumo de gás natural na unidade. O projeto considera, inclusive, mudanças na matriz energética do Einstein, podendo reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE).

Anualmente, o Einstein apura as emissões de GEE por meio de inventário elaborado segundo as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol. O documento é auditado e divulgado publicamente<sup>2</sup>. As emissões diretas e indiretas da Empresa pelo consumo de combustível, geradores auxiliares a diesel e de eletricidade são de aproximadamente 15.000 toneladas de CO<sub>2</sub>e/ano. Portanto, a Empresa não é considerada uma emissora significativa de GEE.

Já com relação ao consumo hídrico, mesmo com o crescimento da organização e a abertura de novas unidades operacionais, o consumo de água tem se mantido relativamente estável em comparação com anos anteriores. A Empresa tem implementado ações de conscientização e tem investimento em equipamentos que favorecem o uso racional. Recentemente cerca de 200 vasos sanitários foram substituídos por novos equipamentos, com descarga de duplo acionamento. O Einstein também avançou no processo de padronização da vazão de chuveiros e torneiras com o uso de arejadores e redutores de pressão e vazão. No total, 38 mil pontos de consumo de água já utilizam esses recursos, e todas as novas unidades operam em linha com os padrões de eficiência corporativos. Além disso, o complexo Morumbi foi certificado pela ISO 50:001 (gestão de energia), contando ainda com planos de aumento de escopo.

---

<sup>2</sup> O documento pode ser acessado em <https://registropublicodeemissoes.com.br/participantes/1048>.

#### 4.3.b Prevenção da poluição

Os efluentes líquidos, principalmente os de saneamento e serviços de alimentação, são direcionados para a rede pública de coleta e tratamento de esgotos. O HIAE cumpre com as condições definidas em suas licenças de operação. Os padrões locais são definidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e pelo Decreto Estadual Nº 8.468/1976.

O HIAE possui um Plano de Gestão de Resíduos Sólidos Hospitalares (PGRSS) de acordo com a Resolução Nº 306 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Resolução CONAMA Nº 358/2005. Todos os resíduos gerados nas unidades de saúde devem ser coletados, armazenados e descartados conforme previsto no PGRSS, a depender da classificação do resíduo. O plano inclui procedimentos para a segregação e gerenciamento dos fluxos de resíduos dentro das unidades, assim como o manuseio, coleta, armazenamento temporário e transporte e descarte adequados. Nas unidades de saúde são gerados basicamente três tipos de resíduos sólidos: (i) resíduo doméstico comum, provindos das áreas de atendimento, cozinhas, cafeterias e banheiros; ii) resíduos infectantes, os quais são coletados e armazenados de maneira segregada; e (iii) resíduos químicos, que também são especialmente coletados e armazenados de maneira segregada.

Todos os resíduos são acumulados em áreas de armazenamento temporário, onde são coletados por prestadores de serviços externos licenciados pelas autoridades ambientais competentes para transporte, tratamento e descarte. Resíduos comuns e orgânicos são descartados em aterros sanitários, enquanto produtos químicos, infectantes e perfurantes são incinerados por uma empresa licenciada. Resíduos dos laboratórios biológicos também são separados e coletados por uma empresa certificada devido aos riscos patológicos de descarga via laboratório. Especificamente na unidade Morumbi, todo o resíduo crítico infectante passa por descontaminação em autoclave instalada no próprio local, e depois é triturado. O processo elimina o risco de contaminação biológica e permite que os materiais sejam descartados como resíduo comum com segurança.

Conforme observado durante a visita virtual ao Hospital M`Boi Mirim, o novo anexo do edifício não conta com área separada e fechada para o armazenamento temporário de resíduos. No entanto, tal equipamento de saúde não é controlado diretamente pelo HIAE, que tem contrato limitado com o município. Nesse sentido, o HIAE comunicará tal oportunidade de melhoria à CEJAM, e realizará seus melhores esforços para propor um plano de ação e melhorar as condições de armazenamento de resíduos no local.

O HIAE também tem ampliado seu programa de reciclagem. A empresa implantou, recentemente, esteiras automatizadas com sensores que permitem identificar e separar com melhor precisão os diferentes subtipos dos materiais recicláveis. A ação permitiu elevar de 46% para 52% o total de resíduos não perigosos encaminhados para reciclagem. A compostagem dos resíduos orgânicos oriundos do preparo de alimentos, que já era realizada na unidade Morumbi, passou a ser feita também na unidade Vila Mariana.

#### 4.4 Saúde e segurança da comunidade

##### 4.4.a Saúde e segurança da comunidade

As instalações da Empresa são regulamentadas pela ANVISA, que analisa e aprova projetos de engenharia hospitalar, emite licenças de operação e regularmente inspeciona as unidades de saúde do grupo quanto à conformidade com os requisitos de saúde e segurança para os pacientes. Além disso, em todos os seus hospitais, a Empresa implementa comitês de gerenciamento de riscos clínicos e não clínicos para prevenir infecções hospitalares (conhecido por seu CCIH). O HIAE conta ainda com diversas certificações e creditações nacionais e internacionais, incluindo ONA, *Joint Commission International (JCI)*, *College of American Pathologists (CAP)*, ISO 9001, ISO 14001, ISO 50001, entre outras.

O HIAE monitora ativamente a percepção dos pacientes sobre os serviços prestados com base em pesquisas anuais de satisfação e por meio de levantamento realizado na etapa pós-atendimento. As manifestações de pacientes e acompanhantes advêm de meios presenciais e virtuais e são monitoradas pelo Escritório de Experiência do Paciente. O conjunto das informações levantadas orienta ações de melhoria.

As instalações hospitalares gerenciadas pelo HIAE, de modo geral, seguem diretrizes básicas de acessibilidade. Além disso, os grandes hospitais estão em conformidade com os regulamentos locais ou são modificados para garantir que atendam aos requisitos das boas práticas internacionais de acessibilidade. A Empresa garante que as políticas, práticas e os procedimentos de acessibilidade sejam consistentes com os princípios fundamentais de independência, dignidade, integração e igualdade de oportunidades. A Empresa também treina seus funcionários para interagir e se comunicar com pessoas com deficiência, assim em como usar os dispositivos de assistência disponíveis e o que fazer se uma pessoa com deficiência estiver com dificuldade de acessar os serviços do hospital. Uma oportunidade de melhoria observada no novo anexo do Hospital M'boi Mirim, o qual foi construído em tempo recorde ainda nos estágios iniciais da pandemia de COVID-19, é a instalação de elevadores para atender os pacientes ali instalados. Tais elevadores, apesar de constarem no projeto da edificação, não chegaram a tempo antes do início das operações, devido à urgência de atendimento aos pacientes infectados. Desta forma, na data desta DD, este anexo do hospital não é totalmente acessível, apesar de que os elevadores serão instalados em breve, garantindo que o anexo esteja em conformidade com a legislação aplicável.

No caso das instalações para tratamento do COVID-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que as instalações de ventilação garantam um fluxo de ar constante de 60 litros/segundo por paciente em casos gerais. Também foi observada outra oportunidade de melhoria no Hospital do M'Boi para pleno atendimento desta recomendação, tendo em vista que o anexo recentemente instalado dispõe apenas de ar condicionado com sistema *split*. Conforme relatado anteriormente, tal equipamento de saúde não é controlado pelo HIAE, que tem contrato limitado com o município. Nesse sentido, o HIAE comunicará tal oportunidade de melhoria à CEJAM, e realizará seus melhores esforços para propor um plano de ação e melhorar as condições desta edificação.

Os hospitais de campanha foram projetados de acordo com o Código Estadual de Proteção Contra Incêndios e Emergências do Estado de São Paulo, o qual conta bom nível de proteção. No entanto, existem algumas lacunas identificadas com relação à outros códigos de referência internacionais como, por exemplo, a falta de sistemas de sprinklers nos hospitais de maior porte. Os hospitais de campanha foram projetados com estrutura metálica e construídos em um curto espaço de tempo. Foi utilizado um sistema de lona como cobertura (teto), feita em PVC, com especificação para prevenção contra incêndio, auto extingüível, moldagem e resistência aos raios UV, além de sistema reforçado de encaixe e fixação, garantindo a estanqueidade e condições de segurança. Os projetos dos hospitais de campanha foram aprovados pelas autoridades competentes.

Durante a visita virtual, observou-se que os hospitais de campanha receberam sistemas de prevenção e combate a incêndio (com exceção de sprinklers), incluindo sistema independente (separado) de detecção de fumaça e alarme de incêndio, extintores portáteis e hidrantes. Além disso, em termos saídas de emergência, e dada a simplicidade da arquitetura dos hospitais de campanha, eles contam com saídas de emergência, escadas e, em alguns casos, portas conectando-se ao hospital principal que poderia ser usado como saídas e para áreas de refúgio durante uma eventual emergência. Cabe mencionar que, quando da conclusão deste Resumo da Revisão Ambiental e Social, os hospitais de campanha já haviam desmobilizados, em decorrência da estabilização dos casos de internação por conta da COVID-19 na Cidade de São Paulo.

Durante a DDSA, verificou-se que as reformas e modificações nos hospitais seguem boas práticas construtivas e de segurança. O HIAE possui, inclusive, um procedimento formal para o "Gerenciamento de Mudanças (GM)" que contempla a verificação de questões relativas à prevenção e combate a incêndio nas instalações, incluindo o processo de revisão do projeto pelo especialista em prevenção e combate a incêndio, tanto antes das reformas e ampliações, como quando do comissionamento de tais locais, de forma a garantir que todos os elementos de segurança contra incêndio foram implementados e estão operantes após conclusão da reforma, ampliação ou modificação.

#### 4.4.b Pessoal de segurança patrimonial

O HIAE não emprega segurança armada. A equipe de segurança é terceirizada e focada no controle de acesso e resposta a eventuais emergências.

### 4.5 Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário

O projeto não vai gerar o deslocamento físico ou econômico da população. O terreno necessário para a construção do hospital corresponde a lotes adquiridos anteriormente para o efeito.

### 4.6 Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos

Uma vez que o Projeto será implementado em terras urbanas ou semiurbanas fortemente intervindas por atividades humanas, não serão gerados impactos de importância na biodiversidade ou nos recursos naturais vivos. Além disso, o Projeto não envolverá habitats críticos ou áreas biologicamente ou ecologicamente sensíveis.

#### **4.7 Povos Indígenas**

O Projeto não interceptará áreas ou territórios indígenas ou impactará diretamente povos indígenas.

#### **4.8 Patrimônio Cultural**

Como o local de sua implantação são terras urbanas ou semiurbanas altamente intervindas, a probabilidade de o Projeto gerar impactos sobre o patrimônio cultural é extremamente baixa.

### **5. Acesso local à documentação do projeto**

Informações sobre a Empresa podem ser acessadas em [www.einstein.br](http://www.einstein.br).

### **6. Plano de Ação Ambiental e Social (PAAS)**

6.1 O Plano de Ação Ambiental e Social do projeto (PAAS ou ESAP, na sigla em inglês) está resumido a seguir:

**PROJETO HOSPITAL ALBERT EINSTEIN**  
**Plano de Ação Ambiental e Social (PAAS ou ESAP)**

nº	Aspecto	Medida	Produto/resultados	Data de cumprimento
<b>PS 1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais</b>				
1.1	Sistema de avaliação e gestão ambiental e social	Ampliar e adotar formalmente a abrangência do sistema de gestão ambiental e social (SGAS), para: i) identificar, avaliar e gerenciar os riscos e impactos ambientais, sociais e de saúde e segurança ocupacionais das demais unidades de saúde gerenciadas pelo grupo, de acordo com os Padrões de Desempenho (PD) pertinentes, contemplando inclusive trabalhadores terceirizados; e ii) ampliar as matrizes de riscos e impactos, os programas de gestão, resposta a emergência e demais componentes que compõem o PD 1.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manual e procedimentos do sistema de gestão ambiental e social (SGAS) atualizado.</li> <li>2. Comprovação da adoção do manual.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 90 dias após a assinatura do acordo de subscrição.</li> <li>2. Anualmente, por meio do Relatório de Conformidade Ambiental e Social (RCAS).</li> </ol>
1.2	Capacidade e competência organizacionais	Avaliar a necessidade de equipe adicional para garantir a implantação do SGAS em unidades não contempladas e, caso necessário, contratar pessoal qualificado para implementar as políticas e procedimentos da empresa e garantir conformidade com os requisitos legais e padrões de desempenho aplicáveis.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliação interna de profissionais necessários para a expansão do SGAS nas unidades diretamente gerenciadas pelo HIAE.</li> <li>2. Evidência de contratação ou nomeações.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 60 dias após a assinatura do acordo de subscrição.</li> <li>2. 90 dias após a assinatura do acordo de subscrição.</li> </ol>
1.3	Preparação e resposta a emergências	Produzir um Plano Corporativo de Preparação e Resposta a Emergências Corporativo, aplicável aos equipamentos de saúde gerenciados diretamente pelo HIAE, o qual deverá ser implementado em todos os hospitais de campanha, e particularmente naqueles que permanecerão em operação após o fim da pandemia do COVID-19.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Plano Corporativo de Preparação e Resposta a Emergências.</li> <li>2. Evidência de implementação.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 90 dias após a assinatura do acordo de subscrição.</li> <li>2. Anualmente, por meio do Relatório de Conformidade Ambiental e Social (RCAS).</li> </ol>
<b>PS 3: Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição</b>				
3.1	Prevenção da poluição	Elaborar um plano corporativo de gestão de resíduos que direcione a construção dos PGRSS locais já existentes, servindo de referência e consulta.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Plano Corporativo de PGRSS.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 60 dias após a assinatura do acordo de subscrição.</li> </ol>